

### Raparigas morrem vítimas de excisão

UMA adolescente morreu na Serra Leoa devido a uma excisão durante uma cerimónia de iniciação a uma sociedade secreta, uma prática que provocou igualmente a morte a uma criança de dez anos na vizinha Guiné-Conacri. Estes dois países fazem parte das 10 nações do mundo onde a prática da mutilação genital feminina é mais frequente (todos africanos), atingindo cerca de 90 por cento das mulheres na Serra Leoa e 96 por cento na Guiné-Conacri, mas o ritual diminuiu drasticamente durante o surto de Ébola que afectou estas regiões até 2016. A excisão está profundamente enraizada nos costumes da Serra Leoa, onde é considerada um rito de passagem da infância para a vida adulta, e muitas "Soweis" (as mulheres que dirigem as sociedades secretas) obtêm boa parte dos seus rendimentos através desta prática, por vezes 50 dólares por criança, disse a vice-ministra dos Assuntos Sociais, Rugiata Turay.

Notícias  
Internacional  
20.08.2016

20  
29.818